

Herbertaceae Müller Frib. ex Fulford & Hatcher

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emília de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Herbertaceae, *Herbertus*, *Triandrophyllum*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Carmo, D.M., Souza, A.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. 2020. Herbertaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97283>.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas até robustas, verde até marrom ou marrom avermelhadas, ascendentes ou eretas ou pendentes, algumas vezes com uma base prostrada como um rizoma, irregularmente ramificado. Caulídios rígidos, usualmente com as células corticais pequenas com as paredes espessadas em 1-3 camadas. Ramos ventral intercalar ou do tipo *Frullania*, os ramos ventrais frequentemente flageliformes. Filídios transversos ou incubos, 2-3 lobados, usualmente longo, estreitos e assimétricos com um

segmento dorsal amplo, margens inteiras ou denteadas. Células com trigonos pequenos ou grandes, vitta presente ou ausente; óleo corpos granulares. Anfigastros similares aos filídios, porém simétricos. Rizóides ausentes ou dispersos, em tufos na base dos anfigastros ou ocasionalmente no filídio. Dióicos. Gametoécio em brotos alongados. Anterídios no eixo das brácteas ou bractéolas. Esporófito envolto por um perianto fortemente plicado e uma caliptra carnosa. Seta sem secção transversal com numerosas células. Cápsula esférica, com 4-7 camadas. Reprodução vegetativa desconhecida.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente, Talosa, Tufo

Substrato

Corticícola, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- 1 - Plantas pequenas, terrestres, comumente em barrancos, verde amarronzados, filídios trífidus - *Triandrophyllum subtrifidum*
- 1 - Plantas medianas a grandes, corticícolas ou rupícolas, verde oliva, filídios bífidus - *Herbertus*

Herbertus S.F.Gray

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Herbertus*, *Herbertus acanthelius*, *Herbertus bivittatus*, *Herbertus juniperoides*, *Herbertus pensilis*, *Herbertus sendtneri*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Carmo, D.M., Souza, A.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Herbertaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97284>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbulo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobado, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo com vitta <uma faixa mediana de células alongadas longitudinalmente>, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspicuas, bilobados, amplamente divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas comum, filídios caducos, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <decíduos>, elateróforos apical, mesofíticos. Ocorrência em ambientes básicos <including calcícolas>, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente, Talosa

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificada de Feldberg & Heinrichs (2006):

1 - Vitta bifurcando em 1 / 3-3 / 4 acima da lâmina - 2

2 - Ramos flageliformes esparsos; filídios imbricadas para espalhar-se ereto; vitta alcançando as pontas do lóbulo - *Herbertus bivittatus*

2 - Ramos flageliformes geralmente frequentes; filídios fortemente secundos; vitta terminando em 2 / 3-3 / 4 dos lóbulos - *Herbertus sendtneri*

1 - Vitta bifurcando em 3/4 da lâmina para diretamente abaixo do meio do filídio - 3

3 - Lóbulos dos filídios sobrepostos basalmente, lóbulo dorsal mais largo que o ventral - *Herbertus acanthelius*

3 - Lóbulos dos filídios não se sobrepondo, lóbulo dorsal do filídio \pm tão largo quanto o ventral - 4

4 - Filídios se espalhando para patentes regularmente, recurvadas perto da base; lâmina estreita, oval-oblonga - *Herbertus pensilis*

4 - Filídios imbricadas para espalhar-se ereto; não ou fracamente recurvado perto da base, lâmina suborbicular a ovalada - *Herbertus juniperoideus*

BIBLIOGRAFIA

Feldberg, K. & J. Heinrichs. 2006. A taxonomic revision of *Herbertus* (Jungermanniiidae: Herbertaceae) in the Neotropics based on nuclear and chloroplast DNA and morphology. Bot. J. Linn. Soc. 151: 309–332.

Herbertus acanthelius Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Herbertus juniperoideus* subsp. *acanthelius* (Spruce) Feldberg & J.Heinrichs

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas, súbulo, base amplo ovalada, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos bilobado, não conduplicado bilobados, lâmina do lóbulo com vitta bifurcando acima de 3/4 da lâmina do comprimento da lâmina ou próximo ao início do sinus e não atingindo o ápice dos lobos, sem cutícula cerosa, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, amplamente divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, ramos flageliformes frequentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Herbertus acanthelius* Spruce

Herbertus bivittatus Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Herbertus juniperoideus* subsp. *bivittatus* (Spruce) Feldberg & J.Heinrichs

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas, súcubo, base amplo ovalada, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos bilobado, não conduplicado bilobados, lâmina do lóbulo com vitta bifurcando 1/3 a 3/4 acima do meio da lâmina e atingindo o ápice dos lobos, , sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, amplamente divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, ramos flageliformes raros, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

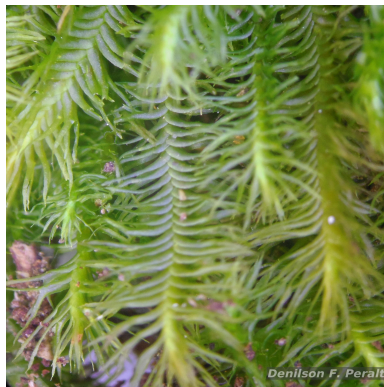


Figura 1: *Herbertus bivittatus* Spruce

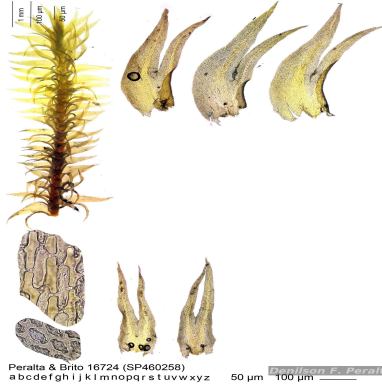


Figura 2: *Herbertus bivittatus* Spruce

Herbertus juniperoideus (Sw.) Grolle

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Herbertus juniperoideus*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Herbertus juniperoideus* (Sw.) Grolle subsp. *juniperoideus*

homotípico *Jungermannia juniperoidea* Sw.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas, súbulo, base amplo ovalada, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos bilobado, não conduplicado bilobados, lâmina do lóbulo com vitta bifurcando acima de 3/4 da lâmina do comprimento da lâmina ou próximo ao início do sinus e não atingindo o ápice dos lobos, , sem cutícula cerosa, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, amplamente divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, ramos flageliformes raros, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

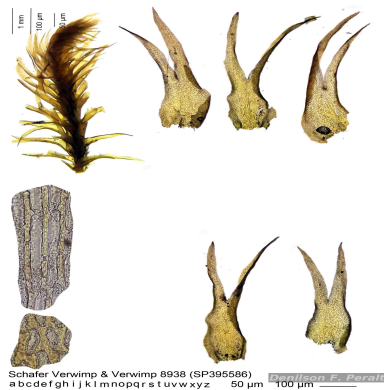


Figura 1: *Herbertus juniperoideus* (Sw.) Grolle



Figura 2: *Herbertus juniperoideus* (Sw.) Grolle

Herbertus pensilis (T. Taylor) Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Herbertus juniperoideus* subsp. *pensilis* (Taylor) Feldberg & J.Heinrichs

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogíneo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas, súcubo, base estreita, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos bilobado, não conduplicado bilobados, lâmina do lóbulo vitta bifurcando acima de 3/4 da lâmina do comprimento da lâmina ou próximo ao início do sinus e não atingindo o ápice dos lobos, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, amplamente divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, ramos flageliformes raros, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não picado.

Forma de Vida

Talosa

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

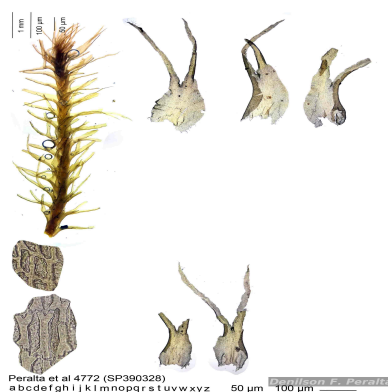


Figura 1: *Herbertus pensilis* (T. Taylor) Spruce

Herbertus sendtneri (Nees) A. Evans

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas, súbulo, base amplo ovalada, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos bilobado, não conduplicado bilobados, lâmina do lóbulo vitta bifurcando em 1/3-3/4 do comprimento da lâmina e não atingindo o ápice dos lobos, sem cutícula cerosa, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, amplamente divergente, acuminados, apenas duas células na base, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, ramos flageliformes raros, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Peralta, D.F., 15628, SP, Minas Gerais

Vital, D.M., 4896, GOET

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

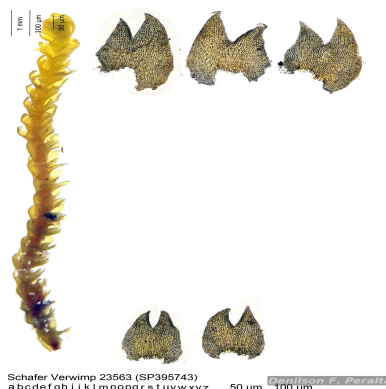


Figura 1: *Herbertus sendtneri* (Nees) A. Evans

Triandrophyllum Fulford & Hatch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Triandrophyllum*, *Triandrophyllum subtrifidum*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Carmo, D.M., Souza, A.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Herbertaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97290>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogíneo <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialinos>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, não multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> bilobado, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, não divergente, rombicos, 4–6 células de largura na base, inteira, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas comum, filídios caducos, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfíses, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, calíptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, biespiralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em condições de pH neutro, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em solo.

Forma de Vida

Folhosa, Tufo

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Fulford, M. H. & R. E. Hatcher. 1958. *Triandrophyllum*, a new genus of leafy Hepaticae. *Bryologist* 61: 276–285.

Triandrophyllum subtrifidum (Hook.f. & Taylor) Fulford & Hatch.

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia subtrifida* Hook. & Tayl.

heterotípico *Bazzania mutans* (Herzog) O. Yano

heterotípico *Mastigobryum mutans* Herzog

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, caulídios pouco ramificados, ramificação lateral, irregular, caulídios em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidos, crescimento anacrogineo, células dos filídios com ou sem trigônios, lisas, rizóides presentes, incolores, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira fileira ventral menor, não imbricados, filídios marcadamente assimétricos, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas, súcubo, margens inteiras, planas, inserção reta ou pouco decurrente dorsalmente, lobos bilobado, anfigastros menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, rombicos, inteira, com corpos oleosos visíveis, gemas comum, filídios caducos, bisexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos, ramos masculinos, possuindo muitos anterídios, pedunculados, não misturado com paráfises, ramos femininos pouco diferenciado, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente, maiores que os filídios, bractéola presente, perianto distalmente liso, não plicado.

Forma de Vida

Folhosa, Tufo

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 11520, SV, Minas Gerais

Schäfer-Verwimp, A. & Verwimp, I., 8939, SV, Espírito Santo

Santos, N.D., 688, RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Triandrophyllum subtrifidum* (Hook.f. & Taylor) Fulford & Hatch.